

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Setembro/2013 - Nº287

Sindicato Solidário

Movimento sindical cutista mantém luta permanente contra o PL 4330



No dia 30, a CUT e outras centrais promoveram o Dia Nacional de Mobilizações para barrar este projeto da terceirização sem limites. Durante a semana passada, a CUT promoveu mais uma vigília em Brasília, onde, mesmo sob a repressão da polícia, conseguiu adiar a votação do projeto.

Mais informações na página 2

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Dia 26 de setembro de 2013, na sede da entidade (Av. Francisco Trein, 116 - Cristo Redentor - Porto Alegre), às 18h30min (1ª chamada) e/ou às 19h (2ª e última chamada).

PAUTA

Prestação de contas do ano 2012, previsão orçamentária para 2013 e assuntos gerais

Participe da assembleia de prestação de contas

Seguindo o compromisso de manter a tradição CUTista de transparência e austeridade quanto à aplicação e investimentos dos recursos financeiros obtidos por meio das contribuições pelas entidades sindicais, a direção do nosso Sindicato dos Metalúrgicos realiza na quinta-feira, 26 de setembro, a assembleia de prestação de contas referente ao exercício contábil de 2012.

Na ocasião, também será apreciado e votado o parecer técnico do Conselho Fiscal, e apresentado detalhes sobre o orçamento previsto para todo o ano de 2013. Participe e convide outros companheiros e companheiras a fazer o mesmo!

Pressão da CUT e sindicatos impede votação do PL 4330, que acaba com a carteira de trabalho e arrebenta a CLT

A incessante luta da CUT, outras centrais e sindicatos filiados nas últimas semanas vem conseguindo impedir e adiar a votação do perverso Projeto de Lei 4330, que impõe a terceirização sem limites, acaba com a carteira de trabalho e arrebenta com inúmeras leis de nossa CLT.

Foi o que aconteceu na semana passada, quando militantes foram agredidos na Câmara Federal, mas conseguiram impedir a votação do PL na Comissão de Constituição e Justiça. Eles também conquistaram o apoio de parte do Judiciário e a promessa de que a matéria só será votada na Câmara de Deputados após um amplo debate que

deve reunir todos os setores da sociedade envolvidos. O encontro ainda não tem data marcada, mas deve acontecer ainda em setembro.

Luta não é de hoje

Há meses o movimento sindical faz pressão nas reuniões quadripartites, nas entidades patronais, nas ruas e no parlamento para convencer a opinião pública e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de que a aprovação do PL 4330, na forma pela qual foi apresentado, será um enorme retrocesso nas relações de trabalho e vai apenas beneficiar as empresas, que passarão a lucrar ainda mais com a exploração precarizada da mão-de-obra

brasileira.

Desde julho, a luta para barrar o PL 4330 se intensificou. No dia 11 de julho, a classe trabalhadora promoveu a greve geral que paralisou grande parte das indústrias, comércio, serviços e repartições públicas do país. No início de agosto, as centrais fizeram grandes mobilizações em frente às entidades patronais, como a Fiergs, por exemplo. Dias depois, fez uma grande vigília em Brasília, conquistando novo adiamento. No dia 30 de agosto, as centrais promoveram mais uma grande mobilização nacional e, na primeira semana de setembro, outra grande vigília em Brasília, que foi covardemente reprimida pelas forças policiais que guarnecem o Congresso Nacional.

“Ainda há muita luta pela frente, pois setores conservadores de nossa sociedade – principalmente os empresários, os políticos com campanhas eleitorais financiadas por eles e vinculados a partidos de centro e direita (DEM, PSDB, PP, PMDB,



Movimento estudantil presente na mobilização dos trabalhadores

PPS etc), e a grande mídia – vão jogar pesado para aprovar o PL 4330. Vamos manter nossa militância atenta e, se for o caso, vamos promover outras grandes mobilizações estaduais e nacionais, inclusive greve geral, para impedir esse retrocesso”, disse o presidente do sindicato Lirio Segalla, que lembrou dos 12 dirigentes sindicais metalúrgicos de Porto Alegre enviados para Brasília para ajudar na pressão.

Porque lutar contra o Projeto de Lei 4330?

De acordo com um estudo de 2011 da CUT e

do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

Caso seja aprovado como está, o Projeto de Lei 4330 ampliará ainda mais as condições precárias de trabalho e colocará em risco todos os trabalhadores contratados com carteira assinada, já que permitirá a terceirização sem limites, em qualquer setor da empresa.

Formação

Curso de Cipa aborda Saúde Mental

O tradicional Curso de Cipa do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre abordou em agosto um assunto que vem preocupando cada vez mais as entidades sindicais e as Cipas devido ao número de pessoas atingidas por causa dos processos produtivos e do nível de pressão adotado pela maioria das empresas da categoria: a saúde mental dos trabalhadores.

O quadro é preocupante, diz o diretor de Saúde do Sindicato, Marcelo Jurandir. Segundo ele, um estudo da Universidade de São Paulo (USP) mostrou que os transtornos mentais - a terceira razão de afastamento de trabalhadores no país, segundo o INSS – estão ligados a pressões impostas no ambiente de trabalho.

A pesquisa foi realizada depois de ser observada uma grande ocorrência de afastamentos por motivos comportamentais, motivo pelo qual foram investigadas as causas dos distúrbios psicológicos nos pacientes. Na prática, o estudo mostrou

o que a CUT e sindicatos filiados vem denunciando há tempo: a violência no trabalho ocorre pela pressão, humilhação, perseguição, além de agressões físicas e verbais.

Segundo os diagnósticos, em primeiro lugar estão os transtornos depressivos e de humor. Em segundo lugar, os quadros ansiosos e ligados a estresses pós-traumáticos. E, em terceiro lugar, os quadros de vícios em drogas e álcool. A partir daí, foram listadas quatro razões principais que prejudicam a saúde mental no ambiente corporativo:

1ª) A alta demanda de trabalho. As pessoas têm baixo controle sob o seu ritmo de trabalho e são solicitadas a fazer várias e complexas tarefas;

2ª) Os relacionamentos interpessoais ruins, tanto verticais (com os chefes), quanto horizontais (entre os próprios colegas). Há muita pressão por mais produção e qualidade, tanto por parte das chefias quanto dos próprios colegas, para o alcance de metas. Há também um au-

mento substancial dos casos de assédio moral;

3ª) O desequilíbrio entre esforço e recompensa. O trabalhador se dedica ao trabalho, mas não recebe uma recompensa adequada à dedicação, como um reconhecimento, um elogio, uma promoção ou um aumento salarial extra, por exemplo;

4ª) A dedicação excessiva ao trabalho. Fazer horas extras diárias, inclusive em sábados, domingos e feriados, impedindo que o trabalhador não tenha tempo livre para dedicar-se à família e ao descanso, pode afetar a saúde mental deste.

Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social de 2011, mais de 211 mil pessoas foram afastadas em razão de transtornos mentais, gerando um gasto de R\$ 213 milhões em pagamentos de benefícios. As doenças mentais só perderam, naquele ano, para afastamentos por sequelas de causas externas, como acidentes e doenças ortopédicas.



“Os dados relativos aos afastamentos do trabalho devido às doenças mentais ainda podem ser mais alarmantes, pois há muita subnotificação, seja devido à falta do registro de transtornos mentais no Sistema Nacional de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), seja pela ausência de emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) e até por vergonha do trabalhador em admitir o problema,” destacou a procuradora regional do Trabalho, Ileana Neiva, durante recente seminário sobre Condições de Trabalho e Saúde Mental do Trabalhador

do SUS.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre está atento aos casos. A nossa equipe de médicos do trabalho identifica e dá toda a assistência necessária para os trabalhadores e trabalhadoras que apresentam transtornos mentais originados no trabalho. E os dirigentes sindicais identificam as empresas onde os casos são recorrentes, buscando, junto com as Cipas, a solução dos problemas. O trabalho tem de ser fonte de prazer e não de sofrimento, seja ele físico ou mental”, conclui o diretor de Saúde, Marcelo Jurandir.

ELO Sistemas

Trabalhadores se mobilizam e reivindicações são atendidas

Os trabalhadores da Elo Sistemas Eletrônicos e representantes do sindicato realizaram uma assembleia em frente aos portões da empresa, na zona Norte de Porto Alegre, no dia 5 de setembro, para protestar contra a proposta de compensação das horas paradas

durante a Greve Geral do dia 11 de julho. Em negociação entre representantes do Sindicato e da empresa, ficou decidido que a medida será anulada, sem compensação e descontos.

Na ocasião, os trabalhadores também reivindicaram mais armários para



guardar pertences e o fim do assédio moral cometido por algumas chefias dentro da fábrica. Representantes da empresa garantiram que a situação será resolvida em breve.

Alfredo Gonçalves, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, afirmou que acompanhará a situação de perto para que os trabalhadores tenham suas reivindicações atendidas.

LGTECH Elevadores Empresa muda de dono e trabalhadores ficam confusos

A Mitsubishi Electric Corporation resolveu marcar sua entrada no mercado de elevadores do país adquirindo por R\$ 50 milhões o controle acionário da LGTECH Elevadores, de Guaíba. O negócio amplia a participação de multinacionais em nosso Estado, foi gestado durante meses e finalmente anunciado na quarta-feira, 4 de setembro. Mas os trabalhadores ficaram de fora de qualquer discussão sobre a questão e praticamente não receberam informações sobre o futuro da empresa, o que gerou muita apreensão entre eles.

Há um quadro de insegurança muito grande, pois os trabalhadores estão confusos e não sabem se vão perder ou ganhar com essa fusão ou venda. Afinal, os empregos vão se manter? Como vão ficar os contratos de trabalho para a maioria dos funcionários? Os acordos vão ser mantidos? A legislação trabalhista vai ser respeitada?

Dirigentes sindicais contataram com a direção da LGTECH, que não deu muitas informações sobre o futuro da empresa e dos funcionários. Posteriormente, o RH e o setor de comunicação da instituição ficaram de responder aos questionamentos feitos pelo sindicato. Até o fechamento desta edição a empresa ainda não havia se manifestado. O sindicato resolveu colocar toda a estrutura a disposição dos trabalhadores e trabalhadoras e não vai tolerar qualquer afronta aos direitos daqueles companheiros.

Andrita

Mais uma morte por acidente de trabalho

Infelizmente, as más condições de trabalho e a falta de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) vitimaram mais um trabalhador metalúrgico. Desta vez foi na Andrita, em Guaíba, onde, segundo boletim de ocorrência, o trabalhador Verceslau Ferreira, 40 anos de idade, teria caído de um andaime, morrendo de traumatismo craniano.

Segundo informações obtidas junto a colegas e familiares, o trabalhador estaria fixando uma grade numa altura de aproximadamente 10 metros, sem usar cinto de seguran-

ça. Por algum motivo, teria se desequilibrado e sofrido uma queda fatal.

Por pouco a tragédia não foi maior, pois, segundo relatos, a vítima fatal teria caído em cima de outro colega, Sérgio Borges, de 49 anos de idade, que encontra-se hospitalizado se recuperando de lesões.

Juntamente com a fiscalização do Ministério do Trabalho, o sindicato investiga o caso em busca dos responsáveis pelo acidente e colocou a estrutura da entidade para auxiliar as famílias das vítimas do acidente.



Patrimônio

Reformas nas subsedes vão melhorar atendimento

As duas subsedes do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre passam por reformas nos prédios e instalações. Além de renovar o patrimônio da categoria, as reformas visam melhorar ainda mais o atendimento principalmente para os associados e respectivos dependentes.

Na subsede de Cachoeirinha, a reforma está em fase de conclusão e atinge praticamente toda a estrutura predial. "Estamos reformando desde o piso até o forro, a frente e os fundos da entidade. Também estamos criando novos espaços para a área administrativa, para o atendimento jurídico e para realização de reuni-

ões, entre outras reformas que estão deixando o local renovado e mais confortável para o público que busca atendimento", resume o diretor Gil Costa. Ele aproveitou para lembrar que os horários de atendimento da subsede mudaram. Agora é das 8h às 18h, sem fechar ao meio-dia.

Na subsede de Guaíba, a reforma ainda está em andamento e deve ser concluída em, no máximo, dois meses. Segundo o coordenador Rudinei Fernandes, a reforma atinge toda a estrutura, incluindo a fachada, os banheiros e os salões de festa, onde até uma nova churrasqueira está sendo construída. "Queremos



atender cada vez melhor nosso associado e seus dependentes, dar mais comodidade às pessoas e melhorar a segurança no local", resumiu Fernandes.

Informes

Balé e Muay Thai na subsede de Guaíba

Os metalúrgicos de Porto Alegre e seus dependentes, principalmente os



que trabalham ou residem em Guaíba e Eldorado do Sul, têm mais duas opções de lazer e formação. A subsede, em Guaíba (Av. 20 de Setembro, nº 623 - Centro), firmou dois convênios gratuitos para quem é associado/a ou dependente de associado/a do sindicato:

- Aulas de Balé (estilo equilibrado de dança que incorpora as técnicas fundamentais para muitas ou-

tras formas de dança), com o Profº Sidi, às segundas e quartas-feiras, das 17h às 19h;

- Aulas de Muay Thai (arte marcial originária da Tailândia, que combina técnicas de defesa pessoal e o desenvolvimento do condicionamento físico, da concentração e da autoconfiança aos atletas), com o Profº Luciano, às segundas e quartas-feiras, das



20h às 22h. Maiores informações podem ser obtidas na subsede ou pelo fone 3480.1676, com o coordenador Rudinei Fernandes.

XVII Congresso dos Metalúrgicos

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos decidiu adiar para março ou abril de 2014 o XVII Congresso dos Metalúrgicos.

O evento estava previsto para ser realizado na Colônia de Férias, em Cidreira, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro deste ano, mas a diretoria decidiu promover o evento numa época em que a procura por estadia no local é menor, após a temporada de veraneio.

Sindicato adota novo procedimento de identificação no atendimento médico

O Sindicato dos Metalúrgicos está adotando um novo procedimento para melhorar ainda mais o atendimento médico para associados e dependentes que estão em dia com suas mensalidades.

A partir deste mês, o atendimento só será liberado para quem apresentar a carteira de sócio, um documento com foto e o último contracheque de

titular.

“A medida foi necessária porque o Departamento Médico do sindicato estava sobrecarregado e vinha atendendo na confiança muitas pessoas que, mais tarde, a gente se dava conta de que nem associadas eram. Não queremos deixar ninguém na mão, mas a nossa estrutura médica é limitada e não é justo colocá-la à disposição de quem está em situação ir-



regular, deixando de fora associados ou dependentes de associados em dia, quando a demanda de atendimentos é grande”, explica o diretor de Saúde do sindicato, Marcelo Jurandir.

Prêmios do Confederativo

Concorrem aos 13 prêmios – incluindo um carro 0Km - todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2013 a esta contribuição que sustenta a luta e a entidade sindical.

Os números foram sorteados no dia 10 de julho e, pelo regulamento, o período para os portadores das carteiras que têm os números

exatos premiados se encerrou, assim como o período de cadastramento das carteiras com números aproximados. Desde 9 de setembro, o sindicato está identificando entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo. Em seguida, vai divulgar a lista e iniciar a entrega da premiação aos contemplados.

Curso de Danças de Salão

Embora tenha iniciado as aulas no dia 9 de setembro passado, o Curso de

Danças de Salão promovido pelo sindicato ainda está com inscrições abertas.

Neste caso, basta os/as interessados/as entrarem em contato com Elisete Becker,

fone 3341.1900, ramal 9012, ou com o diretor Rogério Cidade, fone 9865.8894. O

curso vai ensinar os passos de samba, rock, gafeira, salsa, tango, bolero e outras danças populares.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS	
Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.247,70	8%
- De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
- De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,00	11%

PISO METALÚRGICO - MAI/2013	
- Piso admissional:	R\$ 3,81 por hora
- Piso após 90 dias	R\$ 4,10 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,09 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS/MAI/2013	
- Piso:	R\$ 4,10 por hora
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 3,66 por hora

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAI/2013	
- Piso:	R\$ 4,17 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,40 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	
- R\$ 678,00 por mês	

PISO REGIONAL - RS	
- De R\$ 770,00 a R\$ 837,40 por mês	

SALÁRIO FAMÍLIA	
- Até R\$ 646,55:	R\$ 33,16 por filho
- De R\$ 646,55 a R\$ 971,78:	R\$ 23,36 por filho
- Acima de R\$ 971,78:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013		
Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.710,78	-	Isento
R\$ 1.710,79 até R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
R\$ 2.563,92 até R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
R\$ 3.418,60 até R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577,00
Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

Deduções: R\$ 171,97 por dependente.

AUXÍLIO-CRECHE
Reembolso de R\$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

JURÍDICO INFORMA

Trabalhadores podem buscar diferenças do FGTS na Justiça

Os trabalhadores que possuem Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) depositado, ou mesmo os que já sacaram valores no período compreendido entre o ano de 1999 até agora, podem buscar na Justiça as perdas na correção dos seus valores mensais.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entre

1999 e 2013 os trabalhadores acumularam perdas reais de, no mínimo, 48,03% na correção dos valores do FGTS, se considerada a correção oficial do FGTS em comparação com a evolução do INPC.

A correção do FGTS é feita com base no índice de 3% mais TR (taxa referencial). Essa taxa foi reduzindo lentamente até estacionar



em zero em setembro do ano passado.

CUT ajuizará ação coletiva

A CUT entrará com uma Ação Civil Pública pleiteando para todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras o direito às diferenças do FGTS frente à inflação do período. Os trabalhadores, posteriormente, poderão entrar com ações buscando executar as diferenças decorrentes da decisão desta Ação Civil Pública.

O trabalhador que preferir também pode acionar individualmente a Caixa Econômica Federal na busca das diferenças. Neste caso, deve procurar a assessoria jurídica do sindicato. De acordo com a advogada Lidia Woida, do escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, o cálculo das perdas é individual, depende do período de recolhimento e se houver saque ao longo do tempo.

CURSOS TÉCNICOS PARA 2013:

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MECÂNICA - ELETRÔNICA - INFORMÁTICA
CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE SOLDADORES: MIG / MAG - TIG



Escola Técnica MESQUITA

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Técnica Mesquita:
Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Fones 3022.3383 - 3022.7779.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739